

Nova localidade e dados sobre o comportamento de *Mirinaba cadeadensis* (Gastropoda: Strophocheilidae) no litoral do Paraná, Brasil

Carlos João Birckolz, Marcos de Vasconcellos Gernet e Antonio Luis Serbena

Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, Matinhos, PR, Brasil. carlosbirc@gmail.com

O gênero *Mirinaba* Morretes, 1952 possui 10 espécies conhecidas, todas endêmicas do Brasil. Destas espécies, apenas *M. antoninensis* (Morretes, 1952), *M. cadeadensis* (Morretes, 1952) e *M. curytibana* (Morretes, 1952) foram estudadas mais detalhadamente no final da década de 1970, sendo coletadas vivas em suas localidades-tipo, realizados estudos anatômicos, ecológicos e de reprodução com as mesmas. Após aquela data não houve estudos com estas espécies, existindo grande lacuna de conhecimento quanto à distribuição geográfica e ecologia do gênero *Mirinaba*. A espécie *M. cadeadensis* possui ocorrência conhecida para as localidades Morro Cadeado, Serra da Graciosa e Pico Marumbi, no município de Morretes, Paraná. Apresenta coloração castanho-escura na concha, com o ápice em geral mais claro, possuindo variação na forma e cor do lábio, que vai de largo e branco até estreito e rosa-claro ou vermelho-escuro. Este trabalho tem como objetivo relatar uma nova localidade para a espécie *M. cadeadensis* e dados comportamentais preliminares de um indivíduo coletado vivo naquela localidade. Foi realizada uma campanha de coleta em maio de 2013, com duração de sete horas durante o período diurno na localidade Morro Itaguá, Matinhos, na Serra da Prata, localizada no Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange, litoral do Paraná. Coletou-se um exemplar vivo de *M. cadeadensis*, quatro conchas inteiras e um fragmento de concha. O animal foi encontrado a 30 m de altitude em área de encosta coberta por vegetação de Floresta Ombrófila Densa Submontana, a 400 metros da linha de costa. No momento da coleta estava sob as folhas em decomposição da serapilheira e encontrava-se recolhido em sua concha. O ponto de sua localização dista cerca de 10 m de um pequeno córrego e está próximo a afloramentos rochosos de granito-gnaíse. A espécie apresenta concha com perióstraco de coloração castanho-escura, perístoma rosado e com 54,5 mm de comprimento, corroborando informações encontradas na literatura. O corpo do animal apresenta cor cinza na parte posterior, passando gradualmente para castanho-claro na borda do pé, com tentáculos esbranquiçados. Em cativeiro mostrou-se ativo apenas no período noturno e verificou-se o hábito de se enterrar somente sob a serrapilheira. Aparentemente alimenta-se de detritos vegetais no ambiente natural.

PAINEL